



GAZIN CRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO

CNPJ: 11.760.553-0001-69
Rod. PR, 082 Km 01 – Sala B – Douradina – PR – 87.485-000 – TEL.: 0800 644-3636

BALANÇO PATRIMONIAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Dez/11	PASSIVO	Nota	Dez/11
CIRCULANTE		16.163	CIRCULANTE		660
Disponibilidades		1.097	OUTRAS OBRIGAÇÕES	08	660
Depósitos bancários	04	1.097	Cobrança arrecad.trib.assemelh		12
Operações de crédito	05	15.066	Sociais e estatutárias		323
Empréstimos e títulos descontados		7.816	Fiscais e previdenciários		253
Financiamentos		7.518	Obrigações diversas		13
(-) Prov.p/operações de crédito		-268	Diversas		59
NÃO CIRCULANTE		1.120	NÃO CIRCULANTE		3.388
Operações de crédito	05	1.064	Recursos de aceites cambiais	09	3.388
Imobilizado	06	24			
Intangível	07	32	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.235
			Capital social	10	9.800
			Reserva de lucros		3.435
TOTAL DO ATIVO		17.283	TOTAL PASSIVO e PATR.LÍQUIDO		17.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva Ret.Lucros		
Integralização de capital social	5.845				5.845
Adiantamento p/aumento capital	1.000				1.000
Lucro do exercício	-			542	542
Destinações:					
Reserva legal - 5%		27		(27)	-
Reserva p/retenção de lucros			515	(515)	-
Saldo em 31/12/2010	6.845	27	515	-	7.387
Adiantamento p/aumento capital	2.955				2.955
Lucro do exercício				2.893	2.893
Destinações:					
Reserva legal - 5%		145		(145)	0
Saldo em 31/12/2011	9.800	172	515	2.748	13.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	dez/11	dez/10
1 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.893	542
Lucro líquido do período	2.893	542
(+) Depreciação/amortização	3	1
Aumento das operações de crédito	-8.598	-6.797
Aumento dos outros créditos	4	23
Aumento da cobrança arrecad.trib.assemelh	101	222
Redução/Aumento das Sociais e estatutárias	125	105
Aumento das obrig. fiscais e previdenciários	13	-
Aumento das obrigações diversas	27	-81
Aumento das obrig. diversas	(5.432)	-5.982
Caixa tomado pelas Atividades Operacionais		
2 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(9)	-4
Aumento do imobilizado	(9)	-4
Aumento do intangível	(31)	-3
Caixa tomado pelas Atividades de Investimentos	(40)	-7
3 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	3.388	-
Recursos de aceites cambiais	3.388	-
Adiantamento p/aumento de capital/integraliz.de capital social	2.955	1.000
Constituição de reserva de lucros	-	-154
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	6.343	846
Aumento nas disponibilidades	871	-5.143
4) Caixa e equivalente de caixa no início do período	226	5.369
5) Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.097	226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais)

	dez/11	dez/10
Receitas da intermediação financeira	6.756	1.553
Rendas de operações de crédito	6.748	1.080
Rendas de aplic.interf.de liquidez	-	197
Rendas de títulos e val.mobiliários	8	276
Despesas da intermediação financeira	(260)	(34)
Provisão para operações de crédito	(260)	(34)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.496	1.519
Outras receitas/despesas operacionais	(1.541)	(623)
Receitas de prestação de serviços	136	12
Despesas de pessoal	(442)	(116)
Outras despesas administrativas	(584)	(197)
Despesas tributárias	(696)	(62)
Despesas financeiras	-	(261)
Outras receitas operacionais	45	1
Resultado operacional	4.955	896
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	4.955	896
Imposto de renda e contribuição social	(2.062)	(354)
Lucro líquido	2.893	542
Lucro por ação	0,295	0,079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2011 - (Em milhares de reais)

01 - CONTEXTO OPERACIONAL
A GAZIN CRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO é uma empresa privada, inscrita no CNPJ sob o nº 11.760.553/0001-69. O registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ foi obtido em 25 de março de 2010 e a empresa tem como atividade preponderante a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimento.
A Administradora recebeu a autorização para funcionamento em 17 de março de 2010, conforme decisão do Banco Central do Brasil - BACEN.
02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da GAZIN CRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.641, de 27 de maio de 2009, associadas aos Pronunciamentos e as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aplicáveis até 31/12/2009 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.
A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o cliente.
Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
b) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.
A Empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.
c) Ativos circulante e não circulante
Disponibilidades
Estão representadas por valores em depósitos bancários de curto prazo.
Títulos e valores mobiliários
- As aquisições de títulos são registradas pelo custo de aquisição;
- Os rendimentos são apropriados pelo regime de competência "pro-rata", mensalmente e até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial linear, com base na taxa de aquisição de cada título;
- Não é feita a marcação de mercado, conforme art. 1º da Circular 3.068 de 08/11/2001 do BACEN.
Operações de crédito
As operações de crédito prefixadas estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta rendas a apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo. As operações de crédito são compostas pelos níveis de risco, tipo de cliente, em observância às disposições da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil - BACEN.
Provisão para operações de crédito
As provisões para operações de crédito são constituídas com base nos parâmetros da

Resolução CMN nº 2682/1999 e 2697/2000, levando-se em consideração o risco das operações, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas contemplando os aspectos determinados nas referidas resoluções.

Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

Redução ao valor recuperável
Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Demais ativo circulante e não circulante
São apresentados ao valor líquido de realização.

d) Passivo circulante e não circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

e) Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 15% sobre o lucro real tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A empresa apura os referidos tributos pelo método do lucro real.

04 - DEPÓSITOS BANCÁRIOS
O valor de R\$ 1.097 mil (R\$ 226 mil em 31/12/2010) refere-se aos saldos bancários mantidos nos Bancos do Brasil S.A., HSBC S.A. e Banco Bradesco S.A.

05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO
A composição na data base era a seguinte:

Operação	31/12/2011	Total
Empréstimos consignado folha		2.767
Empréstimo Pessoal		47
Capital de Giro		590
Títulos descontados		5.390
Financiamentos - Vendor		7.471
CDC Veículos		151
(-) Rendas a apropriar		0
(-) Prov.p/operações de crédito empréstimos		-116
(-) Prov.p/operações de crédito financiamentos		-170
Total		16.130

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizados nas Resoluções CMN 2682/1999 e 2697/2000.

06 - IMOBILIZADO

A composição era a seguinte:
Bem 31/12/2011
Móveis e utensílios 12
Aparelhos de refrigeração -
Equipamentos 1
Aparelhos de comunicação 3
Computadores 8
Total 24

07 - INTANGÍVEL

O valor de R\$ 32 mil (em 31/12/2011) refere-se a gastos com implantação de software para o desenvolvimento das atividades da Companhia.

08 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição era a seguinte:
Conta 31/12/2011
Cobrança arrecad.trib.assemelhados 12
- IOF a recolher 12
Sociais e estatutárias 323
- Juros s/capital próprio a pagar 323
Fiscais e previdenciárias 253
- IRPJ a pagar s/ capital 29
- IRPJ a recolher 104
- CSLL a recolher 64
- Impostos e contribuições s/serv.terceiros -
- Impostos e contribuições s/salários 21
- PIS a recolher 5
- COFINS a recolher 30
Obrigações diversas 13
- Prêmios de seguros 13
Diversas 59
- Despesas de pessoal 46
- Outras despesas administrativas 1
- Prov.de pagto. a terceiros 1
- Financiamentos a liberar -
- Fornecedores diversos -
- Depósito sem procedência 9
- Adiantamento de Clientes 2
Total 660

09 - CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e totalmente integralizado e pertencentes à acionistas domiciliados no país está assim composto:
Mário Valério Gazin 980 10
Jair José Gazin 980 10
Antonio Roberto Gazin 980 10
João José da Silva 980 10
Rubens Gazini 980 10
Cecilia Domingues Gazin 980 10
Elise Maria Custódio Gazin 980 10
Maria Luzinira da Silva gazin 980 10
Maria Aparecida Gazin da Silva 980 10
Hercelina dos Santos Gazin 980 10
Total 9.800 100

10 - PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA

As especificações de negócios constantes no projeto de constituição da Companhia estão sendo parcialmente cumpridas, porém, a Companhia possui justificativas fundamentadas para tal fato.

11 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros e os Diretores. Os administradores são remunerados na forma de pró-labore, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores é apresentado fazendo parte da rubrica despesas com pessoal na demonstração do resultado e nos meses de janeiro a dezembro de 2011 totalizou R\$ 108 mil.

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

No exercício social de 2011 não foram pago valores a título de gratificações a administradores.

12 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A empresa não possui contingências passivas de natureza tributária, trabalhista ou civil.

13 - POLÍTICA ADOTADA NA COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:
Descrição 12/2011 12/2010
Saldo em bancos (Disponibilidades) 1.097 226
Caixa e equivalentes de caixa 1.097 226
Disponibilidades: compreende depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa: são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas de governança corporativa. Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Liquidez da Companhia;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

Mário Valério Gazin Diretor Presidente
Elton C. A. Cavalcante Contador Responsável CRC-PR 053899/O-4
Ony Maurício Churkin Diretor Financeiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos.srs.
Acionistas da
GAZIN CRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Maringá - Paraná.

Introdução
Examinamos as demonstrações contábeis da GAZIN CRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GAZIN CRED S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase
Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 e em cumprimento ao art. 8º, parágrafo 3º, da Circular Bacen 3.040/2002 avaliamos o projeto de constituição da Companhia e certificamos que as especificações de negócios constantes no projeto de constituição estão sendo parcialmente cumpridas, porém, a Companhia possui justificativas fundamentadas para tal fato.

Maringá - Pr., 23 de fevereiro de 2012.

AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável - CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.
CRC-PR 004940/O-6